

IMPACTOS DA PAMDEMIA NO PIBID E SE SUAS ADAPTAÇÕES

BRUNA SILVA MONTEIRO¹
REGIANA BLANK WILLE²

¹Universidade Federal de Pelotas – brunamonteiro12682@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas–regianawille@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho será apresentado um relato da experiência no PIBID Música. Estarei mostrando um pouco dos encontros e dificuldades encontradas em meio a adaptação das atividades ao formato remoto. Trarei também impressões e relato, enquanto pibidiana, de como está sendo participar do programa em meio a pandemia do Covid 19.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID teve seu início no ano de 2012 nas universidades do país. O PIBID é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica. É um projeto vinculado a Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Nesta edição o núcleo Música do PIBID UFPEL tem dezesseis alunos participantes que semanalmente participam de dois encontros de orientação e estudos. Um dos encontros é com a professora coordenadora do núcleo PIBID-Música e outro encontro com o professor supervisor da escola municipal. Esses encontros têm como objetivo proporcionar leituras, reflexões e discussões ampliando e instrumentalizando os acadêmicos. Esses encontros proporcionam aos discentes a experiência e vivência dentro da comunidade escolar. Atualmente, devido a pandemia todo o acompanhamento e atuação vem sendo realizados de forma remota, buscando as difíceis adaptações. Todas nossas reuniões do grupo com a coordenação são realizadas pela plataforma da UFPEL e as reuniões na escola em outras plataformas.

2. METODOLOGIA

A partir de março de 2020, com o decreto de suspensão das atividades presenciais (aulas teóricas e práticas nas escolas), o projeto necessitou passar por uma adaptação com o intuito de começar suas reuniões semanais no formato remoto cumprindo com a comunidade em geral para com o necessário distanciamento social. Nesse sentido, a internet foi o instrumento que nos possibilitou facilitar essa comunicação. No momento inicial da paralisação das atividades presenciais foi observada uma a necessidade de todos os alunos do PIBID a aquisição de equipamentos ou até a instalação de internet em sua residência para que conseguirmos nos conectar com as atividades propostas pelo PIBID e conseguirmos estar atualizados sobre os mais diversos temas. Devido a nossas reuniões não serem presenciais, tivemos diversas atividades, todos nós recebemos algumas tarefas de acompanhar as devolutivas dos alunos das escolas

e com isso conseguimos ver que é grande a dificuldade dos alunos da rede ao acesso. Nem todos tem como acessar as aulas e tarefas propostas pelos professores e são pouco alunos que conseguem estar conectados às atividades.

No PIBID Música criamos páginas em redes sociais e realizamos algumas ações para a continuidade e compartilhamento de informações. Foi criado um Instagram e uma página do projeto, com o perfil @musica.pibidufpel, e estão sendo realizados postagens e curiosidades musicais, dicas de leitura musical, textos breves sobre as ações do PIBID. Todas essas ações com o intuito de divulgar e trazer um pouco de novidades para o pessoas que tenham interesse em de ler sobre música e ficam um pouco na dúvida na hora de procurar textos e autores, Nesse sentido, o perfil no Instagram (musica.pibidufpel), está aberto a qualquer usuário, atua com o compartilhamento de materiais, posts e artigos relevantes na área da música e pedagogia musical para estudantes, profissionais e pessoas que estejam sem ideias de leituras entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as reuniões do PIBID tivemos algumas adaptações, pois nem todos os pibidianos possuem o conhecimento de ferramentas como: Webconf da UFPEL Google Meet, Plataforma Zoom, etc, estas são as ferramentas utilizadas para as reuniões com a coordenação e /ou supervisores.

Com a pandemia foi necessário nos adaptarmos com essas ferramentas de comunicação, mas mesmo tendo algumas dificuldades como saber onde gravar e como colocar um microfone e qual o melhor ângulo da câmera para as reuniões e construções de vídeos, tivemos um bom resultado até agora. É uma nova forma de montar aula, reuniões e ter contato com pessoas de forma remota, sendo em alguns momentos de forma simultânea e em tempo real, facilitando a troca de experiências.

Em função da pandemia o distanciamento social nos obrigou a adentrar nesse espaço do mundo digital, e tudo sendo frente ao computador. O que de outra forma tem nos deixado oito, dez ou doze horas conectados, gerado estafa mental e física, além de outros problemas como tendinites, bursites, problemas de visão etc. Temos possibilidades de cursos, *lives*, conferências, mas são tantas ofertas que não há tempo e nem sempre uma qualidade no conteúdo abordado. Por outro lado é notável a dificuldade do educador em criar vínculos com os educandos. É importante salientar que, essas dificuldades relacionadas à aprendizagem estão presentes em sala de aula lá na escola onde atuamos como pibidianos. Significa pensarmos que nesse período de isolamento estamos vivendo num espaço antissocial, onde os esforços educacionais se exaurem, no ir e vir concreto na tensão permanente da cidade, quando muitos dos atingidos são reduzidos à espécie, numa agressão ao indivíduo e numa desagregação da sociedade (FRAGA, 2007).

4. CONCLUSÕES

Diante da situação mundial que vivemos com pandemia da Covid-19, as escolas, universidades e locais onde havia aulas suspenderam atividades presenciais em março de 2020. Com essa decisão, tivemos que nos adaptar a ter aulas remotas: escolas, universidades suspenderam suas atividades presenciais e

isso gerou a adaptação provisória a uma nova realidade. Assim fomos forçados a usar ferramentas de edições, de áudio e ajustar microfone, tudo por vídeo, destacando que nem todos os alunos professores possuem as condições para essa adaptação. De acordo com Yamani e Wille (2020), neste momento de isolamento social, as desigualdades socioeconômicas são acentuadas e espaços constrangedores são criados. Para muitos alunos pibidianos abrir as câmeras é constrangedor, não ter acesso a uma boa internet. E mais do que isso as desigualdades só se acentuam quem tem mais condições econômicas tem mais acesso quem já não tinha mais prejudicado ficou.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRAGA, Valderez. A postura do professor e as grandes questões humanas nas práticas educacionais. IN: **Cadernos EBAPE.BR**. Volume V – Edição Especial, vol.5 no. Rio de Janeiro Jan. 2007. Disponível em: www.ebape.fgv.br/cadernosebape

YAMANI, Kewin M.S.; WILLE, Regiana. B. Musicalização Infantil na Pandemia: Qual a realidade discente. **Anais...** VII Congresso de Extensão e Cultura da UFPEL, Pelotas, n. 2188, p.437 - 440, 2020.